



TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 34 - Nº 1.779 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 25 DE FEVEREIRO
A 2 DE MARÇO DE 2024

WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

SUPREMO

Divulgação



Caiado participa da posse de Flávio Dino no STF

O governador destacou o período em que trabalhou com o ministro na Câmara e assegurou confiar no bom trabalho dele na Corte.

Página 9

TRIBUNA POLÍTICA

Silvye Alves: “A mulher é extremamente sensível e menos corrupta”

A deputada goiana ocupa um lugar pouco frequentado pela direita: a defesa dos direitos da mulher.

Página 3

VASSIL OLIVEIRA

Pré-candidatos a prefeito de Goiânia querem poder

O egoísmo, no caso a preponderância do projeto pessoal, se sobrepõe ao espírito público.

Página 4

ELEIÇÕES 2024

Vanderlan e a mulher, Izaura, podem ser candidatos

Regra da inelegibilidade por grau de parentesco atinge apenas ocupantes de cargo do Executivo.

Página 5

ESCOLA

Divulgação



Censo Escolar 2023 mostra avanços na Educação Infantil e no Tempo Integral

Levantamento mostra que o país está mais perto de cumprir a meta de universalizar o atendimento na Educação Infantil e ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola.

Página 11

ENTREVISTA

GUSTAVO MENDANHA

Mayara está à disposição para ser vice, afirma Gustavo Mendanha

Em entrevista, o ex-prefeito de Aparecida não condiciona o apoio à vaga da mulher na chapa, mas diz que se o nome dela somar, ela pode ser candidata.

Páginas 6 e 7

INFRAESTRUTURA URBANA



Goiânia é destaque na Forbes por usar inteligência artificial na gestão pública

Com o uso da tecnologia, o número de buracos nas ruas caiu 46% e o de irregularidades em tampas de bocas-de-lobo diminuiu 49% entre junho e setembro de 2023.

Página 10

TRIBUNA JURÍDICA

Direito do passageiro

Atraso do voo, cancelamento, alteração, overbooking e extravio de bagagens são situações passíveis de indenização.

Página 5

VAREJO

Tecnoshow: 100% vendida

A 21ª edição da feira acontece de 8 a 12 de abril, em Rio Verde, no Sudoeste goiano, e espera receber mais de 100 mil visitantes.

Página 12

CRISE

Comissão de Saúde convoca presidente do Imas e secretário

Vereadores querem ter acesso às ações e ao cronograma para sanar os problemas do instituto. A reunião está marcada para o dia 26, às 9 horas.

Página 8

EDITORIAL

Boas novas do Censo Escolar

O Censo Escolar 2023, cujos resultados preliminares foram divulgados na quinta-feira, 22, pelo Ministério da Educação, trouxe motivos para alimentar a esperança de alcançar a universalização do atendimento na educação infantil, ao mesmo tempo em que sinaliza para o aumento da permanência dos estudantes na escola (leia mais na página 11).

Na educação infantil, o censo mostra que faltam cerca de 900 mil matrículas para atingir a meta de crianças na creche, estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE), que é decenal, de 2014 a 2024. Pode parecer pouca coisa, pulverizada pelos 26 Estados e o Distrito Federal. Não é.

A falta de vagas para crianças na creche (até 3 anos) e na pré-escola (de 4 e 5 anos) mobilizou mães e pais pela matrícula dos filhos no início deste ano letivo. Conselhos tutelares foram bastante demandados, especialmente em Goiânia e Aparecida de Goiânia e a Defensoria Pública fez mutirão para atender os casos, mas ainda há pendências.

A educação no Brasil avança, mas menos do que deveria, e do que poderia, se houvesse adequado aporte de recursos. O que autoriza dizer isso são outras avaliações de larga escala das quais o Brasil participa, como o Pisa, que a cada ano avalia os estudantes em três domínios — leitura, matemática e ciências. Ainda assim, os dados do Censo Escolar indicam avanços muito bem-vindos.

Em tempo, a abordagem das políticas públicas para a educação não pode prescindir de métricas para subsidiar decisões de continuidade, alteração e ajustes nos rumos. Mas é preciso pensar também nos aspectos subjetivos envolvidos no processo. Nesta semana, Anápolis foi palco de um triste episódio de violência no ambiente escolar (fora dos muros da escola, mas envolvendo alunos e parentes de um aluno), que resultou em um estudante morto, dois feridos e toda a comunidade escolar abalada.

ARTIGO

O poder público e o cidadão na luta contra a dengue

O número de casos graves de dengue no Brasil cresceu 196% em relação a 2023, enquanto o de casos prováveis saltou 165.839 para 688.461, segundo o mais recente levantamento do Ministério da Saúde. A única forma de frear o avanço da doença é impedir a proliferação do *Aedes aegypti*, principal vetor da dengue. Um objetivo que só pode ser alcançado com a união entre o poder público e a população.

A Prefeitura de Goiânia está realizando uma série de ações especiais de combate à dengue. Na última semana uma força-tarefa percorreu a cidade, em especial a região Norte, onde ocorre o primeiro Mutirão de 2024. Toneladas de entulhos foram retirados

de lotes e vias públicas, agentes de endemias promovem visitas de porta em porta e a vacina, a mais nova arma contra a doença, começou a ser aplicada.

No entanto, o principal front de batalha ainda é a casa e o lote de cada cidadão. A Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma), apenas em janeiro, vistoriou 914 lotes vagos com denúncias de mato alto, resultando em 218 autos de infração. Em todo ano passado, foram realizadas 11.224 vistorias, com 2.442 autos de infração registrados.

O mato alto acarreta em uma série de problemas, incluindo muitas vezes o descarte irregular de lixo e a consequente formação de criadouros de mosquito. Além

disso, cria um ambiente de insegurança pública, proporcionando um local para o esconderijo e ação de criminosos. O novo Código de Posturas do Município de Goiânia estabelece regras claras para a manutenção de lotes vagos na capital. Em essência, o espaço deve ser drenado e limpo, isento de quaisquer materiais que possam ser nocivos à saúde da coletividade.

A letra fria da lei pode ser substituída por uma expressão mais simples: civilidade. O *Aedes Aegypti* não discrimina. Ele se prolifera no ambiente de negligência, seja no lote da periferia ou dos bairros nobres, no vaso da plantinha ou na piscina descuidada e até abandonada. A multa para

quem deixa mato alto, por exemplo, pode chegar a R\$ 1 mil. Mas o receio da punição não deve ser a principal motivação para cuidar da sua própria casa. O senso de comunidade tem de ser maior, é preciso existir um sentimento de dever cívico de responsabilidade com a coletividade.

Um criadouro da larva do mosquito no quintal de uma casa não afeta apenas a família que vive naquela residência, mas toda a comunidade. Não é preciso mais do que alguns minutos por semana para verificar se existem pontos com água parada no quintal. Uma ação simples, que pode evitar a proliferação da doença, a infecção de amigos e familiares e até mesmo a morte.

Apenas uma colaboração mais estreita entre o poder público e a população pode resultar em uma solução duradoura para esse problema persistente. Não existe outra fórmula possível: a responsabilidade tem de ser dividida entre cada um de nós.



Luan Alves, presidente da Agência Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura de Goiânia

ARTIGO

Saidinhas: benefício fundamental para ressocialização de indivíduos

As saídas temporárias, conhecidas como "saidinhas", representam um benefício fundamental para o processo de ressocialização de indivíduos privados de liberdade, de acordo com a Lei de Execução Penal. Estas saídas são regulamentadas de forma clara e rigorosa, visando garantir a segurança e o cumprimento das normas estabelecidas.

Para ter direito à saída temporária, o detento deve cumprir os requisitos estipulados pela lei, como estar em regime semiaberto, ter cumprido uma porcentagem específica da pena e manter boa conduta carcerária. Antes de conceder a saída, o juiz consulta os diretores do presídio para avaliar a situação do detento.

Além das visitas familiares, a lei também prevê a saída temporária para participação em cursos educacionais ou profissionalizantes na comarca onde o detento está cumprindo pena. Neste caso, o detento

só poderá sair para frequentar as aulas, com a condição de bom aproveitamento e sujeito à revogação em caso de descumprimento das regras.

Durante a saída temporária, o detento deve manter o mesmo comportamento que dentro do presídio ou no trabalho externo. Não é permitido o envolvimento em atividades ilícitas, consumo de álcool, brigas ou qualquer outro comportamento que caracterize falta grave.

É importante destacar que o Brasil enfrenta sérios desafios no sistema prisional, com superlotação e falta de estrutura adequada para promover a ressocialização dos detentos. A cultura de que "bandido bom é bandido morto" e a negligência em relação às condições das prisões não contribuem para a reinserção social dos presos.

É necessário repensar as políticas de encarceramento em massa e investir na melhoria das condições dos

presídios, garantindo assim uma efetiva ressocialização dos detentos. Devemos valorizar os pontos positivos das saídas temporárias, que representam uma oportunidade para reintegrar os indivíduos à sociedade de forma digna e responsável.

Por isto, a mudança nas regras para a concessão das saidinhas representam um retrocesso civilizatório, implicando no aumento da superlotação e na queda dos índices de ressocializados, de modo que a Lei atinja resultado diametralmente oposto do que se propõe.



Vinícios Cardozo é advogado criminalista, especialista em Direito e Processo Penal e em Ciências Criminais



Luís Gustavo Rocha
colunatribunapolitica@gmail.com



Sim ou não?

A deputada mais votada de Goiás na última eleição não parece querer trocar a Câmara dos Deputados pela Prefeitura de Goiânia, mas isso não significa que não possa vir a topar o desafio de representar uma candidatura da base. "Quem me trouxe para a política foi o governador Ronaldo Caiado e a dona Gracinha Caiado e sou leal ao governador. Se ele enxergar algum potencial em mim e me ajudar a construir um projeto — porque eu nunca fiz parte do Executivo —, eu não tenho medo de nada, meu nome está à disposição", afirma, desde que "eu possa caminhar junto com grandes pessoas, grandes políticos", sozinha não.

Mês da Mulher

Em março, entrará em pauta uma proposta de Silvyne que prevê a prisão de homens que cometem o crime de ameaça no contexto da violência contra a mulher. "Ninguém fica preso no Brasil pelo crime de ameaça. É isso que tem que mudar no caso das mulheres vítimas de violência porque a ameaça de morte antecipa o feminicídio. Há contextos em que conseguimos provar para a Justiça que essa mulher pode ser morta. Esse cara tem que ser preso ou monitorado. Não adianta somente o botão do pânico se ela não tiver a rede de proteção atrás, se o Estado não estiver olhando que ela pode ser morta. Ela tem que ter essa confiança, porque senão ela está presa e o cara está solto. Ela vai viver um inferno pelo resto da vida."

Veza dos homens

Além da proposta que está estruturando para abrigar vítimas de violência doméstica em todo o país, Silvyne defende a obrigatoriedade do tratamento psicológico para homens que cometeram tentativa de feminicídio. "Quer queira, quer não, o agressor continua sendo pai do filho daquela mulher e vai continuar infernizando a vida dela ou até mesmo fazendo com que o filho reproduza aquela violência."

Melhor das hipóteses

Na entrevista à coluna, a parlamentar goiana relatou experiências a que teve acesso, em que o tratamento psicológico para agressores se mostrou eficiente contra a reincidência. "Quando eles conseguem entender, passam a ter vergonha dos filhos."

P.S.:

A deputada federal Silvyne Alves pediu ajuda à Executiva Nacional de seu partido para ser presidente da Comissão da Mulher. Recentemente, ela se tornou representante do União Brasil na discussão de matérias relacionadas à mulher.

Silvyne Alves: "A mulher é extremamente sensível e menos corrupta"

Quando a goiana Silvyne Alves (UB) chega ao plenário da Câmara dos Deputados e se acomoda em seu lugar, nas fileiras do meio, para participar das sessões, já se tornou rotina ser abraçada pelos colegas parlamentares que estão à sua direita e à sua esquerda. Na divisão que reparte o Poder Legislativo em dois grandes blocos, ela analisa onde começa a fenda ideológica que racha a sociedade brasileira. Mas pôr-se ao centro, para a deputada federal de primeira jornada, em segundo ano de mandato, não significa estar em cima do muro, mas num estado de equilíbrio que a livra de caminhar pelos extremos e possibilita fazer o que pouco vemos no debate político: a autocrítica. "A direita hoje precisa mudar", observa, falando do local em que ela se inscreve no espectro ideológico. "A gente tem que parar de ser extremista e pensar no todo, criar o respeito por todo mundo." E diz mais: "A direita precisa ocupar a presidência do Brasil, mas para se fortalecer e voltar ao poder, tem que ser de uma forma digna e construir uma relação de confiança com todo mundo, independente de partido político. Um bom presidente pode ter um lado forte — o partido dele —, mas ele tem que respeitar a todos."

O registro dessa maturidade é formado pela equação que soma o respeito que Silvyne dá e o desrespeito que sofreu, enquanto vítima da violência contra a mulher, e ainda sofre em "agressões intermináveis nas redes sociais". No ponto que toca o respeito à diferença, ela conta do preconceito que tinha contra a colega de parlamento Maria do Rosário (PT). "O dia que eu cheguei em Brasília, aquela mulher quebrou as minhas pernas. Em uma reunião da bancada feminina na casa do presidente Arthur Lira, ela me abraçou e falou: 'Menina, eu conheço a sua história, eu vi o que você passou. Parabéns por você ter entrada na política. A política precisa de mulheres como você, que conhecem de perto o sofrimento de outra mulher.' Não era aquele monstro que eu achava. É uma mulher que tem as suas pautas e as suas ideologias, mas ela tem projetos bons. Por que eu vou desrespeitar a pessoa só porque ela é de esquerda?", indaga.

A condição de gênero que um dia a colocou fragilizada diante de um agressor é um traço que ajuda a explicar a deputada que, à direita, debate uma pauta mais comum ao campo progressista. "Eu acho que a mulher é extremamente sensível e menos corrupta. Nós conseguimos enxergar causas que homens não querem enxergar", explica. E o que Silvyne enxergou na travessia da dor física e psicológica foi a oportunidade de usar a política para proteger outras mulheres da agressão que ela sofreu.



Fotos: Divulgação



EM BUSCA DE APOIO Vilmar Mariano e a primeira-dama Sulnar Santana, durante oração conduzida pelo pastor Neuton Abreu, da Assembleia de Deus, antes de iniciar o ato em que o deputado federal Glaustin da Fokus (Podemos) declarou apoio à reeleição do prefeito de Aparecida de Goiânia.



O quê

Depois de filiar Francisco Carlos de Carvalho, o Chiquinho, e lançá-lo pré-candidato a prefeito de Uruaçu...



Onde

...a direção do PSB Goiás está filando os presidentes da Câmara de Vereadores de Novo Gama e Corumbá de Goiás.



Quem

Paulo Jordão e Dinamar Conceição de Siqueira serão pré-candidatos a prefeito nas respectivas cidades.

Meia-volta...

"A candidatura a prefeito de Goiânia vai ser de consenso com Caiado", conta uma fonte do PL sobre a disputa na capital, admitindo que dificilmente o deputado federal Gustavo Gayer será lançado para competir ao Paço.

...volver!

Para a mesma pessoa que acompanha de perto essas discussões, também não para em pé a cogitação de que o ex-deputado federal Major Vitor Hugo possa ser apresentado como postulante ao cargo no Executivo Municipal.

Tiro ao alvo

Vitor Hugo, ainda de acordo com a fonte, deve mesmo disputar uma cadeira de vereador na Câmara de Goiânia.

Fora da mira

"Se Wilder aceitasse ser candidato a prefeito de Goiânia, resolveria o problema de Caiado em relação a 2026", comentou sobre a intenção do senador em concorrer às eleições para governador, assim como Daniel Vilela, tido como candidato natural da base. A proposta para se tornar candidato em 2024 com apoio da base foi feita ao presidente estadual do PL, mas "Wilder se mostrou o tempo todo desinteressado".

Pano de fundo eleitoral

Montadoras à parte, a visita do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) a Rio Verde, discutida em reunião da quinta-feira (22), em Brasília, também terá uma camada eleitoral. É que o deputado estadual e colega de partido Karlos Cabral apresentou a ele seu projeto de pré-candidatura na cidade, em alternativa a pré-candidaturas ancoradas ao eleitorado bolsonarista e com potencial de chegar ao segundo turno.

Tentativa...

A presença do ex-tucano em Rio Verde pode acenar para o eleitor de centro que o PSB tenta conquistar para fortalecer Cabral e não será o primeiro estratagema eleitoral imaginado para esse fim. Convidar Leila Boldrin, mãe da deputada federal Marussa, foi um exemplo.

...e erro

Mas o convite foi negado.

Dois extremos

Na semana de filiação ao MDB, que compõe a base aliada do governo Lula, Gustavo Mendanha confirmou participação no ato do dia 25 convocado por Bolsonaro.

Pré-candidatos a prefeito de Goiânia querem poder. A cidade é um detalhe

Vassil Oliveira
vassiloliveira@gmail.com



A pré-campanha em Goiânia continua concentrada na política e longe de chegar ao que de fato interessa: o goianiense. A conveniência do foco nos projetos particulares dos nomes postos no jogo mostra que não há um pretendente a prefeito fora da caixinha. O egoísmo, no caso a preponderância do projeto pessoal, se sobrepõe ao espírito público.

As poucas menções ou iniciativas de construção de um Plano de Governo são tímidas. O MDB e o PT anunciaram que já pensam nisso. Pensam. Na prática, nada que mostre uma ação real. E ficamos por aí. Pode-se dizer que o único que ainda mostra uma preocupação com a

cidade de fato é o mais atacado hoje dos possíveis candidatos: o prefeito Rogério Cruz. Mas nenhuma novidade: ele não tem como evitar; os problemas batem no peito dele.

O tempo da pré-campanha é usado para os jogos de poder. Normal, até certo ponto. As costuras políticas, os embates internos - como o que se vê na base do governador Ronaldo Caiado, que bate-cabeça na indefinição da desunião - são próprios do momento. Porém, o espaço é também uma oportunidade para se apresentar ao menos o esboço de soluções para problemas endêmicos da Capital e um diferencial como pretendente ao Paço. Mas nada.

O que parece é que

ninguém tem o que dizer de relevante. E nem dá tanta importância assim. "Quando eu chegar lá, resolvo tudo", este parece ser o espírito de gestão que embala as pré-candidaturas. "O maior problema de Goiânia é eu não ser o prefeito", eis outra expressão de autoverdade - não seria de arrogância? - que parece embalar as ambições de cada um. Longe de outra visão das coisas: "O que fazer pra melhorar a vida da população goianiense e não a minha?"

Ninguém mostra ser alguém capaz de fazer a diferença. Até agora. Nenhum pretendente a administrar a Capital apresenta elementos que o torne um entre os muitos pré-candidatos. Isso

pra enfatizarmos o senso de oportunidade pessoal - apresentar-se além do trivial - e para ressaltarmos o que é maior: o espírito público ou o projeto particular. À parte isso, o óbvio: não estamos discutindo a cidade, e sim ouvindo palavras de efeito e gestos de puro populismo confundido com amor pela causa.

Temos pré-candidatos da espécie mais dos mesmos. A cidade é apenas um campo de guerra para a disputa do poder pelo poder. Goiânia merece mais. Mais gestores de qualidade - como, aliás, indicam as pesquisas Quali - e mais respeito. E não mais dos mesmos e do mesmo triste destino que hoje os goianienses indicam querer mudar.

Um dia daqueles

Hoje é um dia daqueles. Não cabe realidade debaixo deste sol. Essa sombra, uma chuva que vem mas não chega, a leve vontade de tomar um café ao menor descuido da lembrança do gole anterior, esse ar melancólico tocando viola no ouvido, nada, nem a marcha errada do carro permite um gota que seja de um fato que antes de um suspiro sorridente, solitário, de fechar o trânsito e os olhos.

Olho a moça que

passa e penso no prazer de seu namorado ao contemplá-la com amor. O menino que surge de dentro de uma loja, com a mãe gritando seu nome, é um Gabriel feliz, um Lucas traquinas, um Pablo sonhador. O menino foge para ser pego. Quantas vezes na vida queremos ser alcançados e abraçados e levar bronca segurando as asas para não voar de repente e levar junto, para brincar nas nuvens, as memórias de um instante?

O dia passa feito os primos em frente ao nosso alpendre, devagar, espiando com o rabo dos olhos, querendo chorar, querendo rir, ressabiados por natureza, sem saber direito se fala oi ou se corre feito doido pra ajudar o pai nas compras do supermercado. O que mais me lembro dessa hora não era a vergonha disfarçada, mas a promessa de um encontro depois, para acertar as contas, quem sabe, e para falar nada com nada sobre todos da cidade.

O que vou fazer com os acontecimentos do mundo? Não tenho que ver com o mundo quando sou o mundo inteiro aos pedaços. Um tanto de bolo, outro tanto de pique-esconde, mais uma mãozada de mexerica do vizinho. O que supera as proezas da vida sem a realidade? O que pode ser mais importante do que a troca de insultos na guerra de mamonas? Se alguém me disser que hoje, agora, o mundo acabou, não acreditarei. Hoje eu só acredito vivendo.

ELEIÇÃO 2024

Os de direita e os bolsonaristas

Andréia Bahia

A chamada nova direita, que surge a partir do antipetismo, é um agrupamento bastante heterogêneo, que reúne adeptos do liberalismo tradicional e conservadores bastante radicais, sendo que neste último grupo estão inseridos os bolsonaristas. No entanto, de forma pragmática, todos caminham juntos.

Dois fatos da semana passada são esclarecedores em relação a essa distinção entre direita e extrema-direita e também a um pragmatismo eleitoral que motiva alguns políticos. A maioria dos deputados federais goianos tem um perfil mais à direita, refletindo a ideologia conservadora do Estado, mas apenas os bolsonaristas de carteirinha assinaram o pedido de impeachment do presidente Lula.

Além dos deputados do PL, o partido de Jair Bolsonaro, Professor Alcides, Gustavo Gayer e Daniel Agrobom, assinaram o pedido de impedimento do presidente, os deputados Dr. Zacharias (União) e Magda Mofatto (PRD), que deixou o PL recentemente em razão de uma disputa interna na legenda. Esses certamente representam o que podemos chamar de extrema-direita.

Outro fato que explicita esse movimento da nova direita é o ato de defesa do ex-presidente, realizado em São Paulo. O governador Ronaldo Caiado (UB), já em campanha para representar o campo da direita em 2026, foi um dos primeiros a anunciar sua participação no ato. Mas Caiado não se enquadra perfeitamente ao bolsonarismo; tem perfil mais democrata e sua presença não representa uma adesão ao bolsonarismo, mas uma ação movida pelo pragmatismo eleitoral.

Já a participação do senador Wilder Moraes (PL), dos deputados federais Gustavo Gayer e Magda Mofatto; do deputado estadual Major Araújo (PL), do ex-deputado federal Márcio Corrêa (MDB), do ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB) e do ex-presidente da Assembleia Legislativa (Alego), Lissauer Vieira revela o perfil bolsonarista desses políticos goianos. Não há pragmatismo eleitoral na participação desse grupo, mas a mais pura adesão ao pensamento da extrema-direita representada pelo bolsonarismo.

Há, portanto, que diferenciar a direita baseada no liberalismo e o bolsonarismo pautado pelo tolhimento de algumas liberdades tão essenciais à democracia.

ELEIÇÕES 2024

Vanderlan e a mulher, Izaura, podem ser candidatos

Regra da inelegibilidade por grau de parentesco atinge apenas ocupantes de cargo do Executivo



Luciano, Hanna, advogado: "Os dois podem ser candidatos, em municípios diferentes"

Carla Borges

Mantida a tendência dos últimos dias, Goiás poderá ter uma situação inusitada nas eleições deste ano: o senador Vanderlan Cardoso (PSD) candidato a prefeito de Goiânia e sua mulher, a suplente de senador Izaura Cardoso candidata à prefeitura de Senador Canedo, cidade vizinha e conurbada à capital. Essa configuração será possível porque a regra da inelegibilidade reflexa por parentesco, prevista no artigo 14 da Constituição Federal, não se aplica aos cargos do Legislativo.

O § 7º do artigo 14 dispõe que "são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do Presidente da República, de governador, de prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição".

"Não há nenhum impedimento na Constituição para essa situação, os dois podem ser candidatos, desde que em municípios diferentes", explica o advogado Luciano Hanna, ex-juiz membro do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) por quatro mandatos. No entanto, caso seja eleito prefeito de Goiânia, Vanderlan tem de renunciar ao Senado. "Ninguém pode ser titular de dois mandatos", esclarece Luciano Hanna.

Outra situação mencionada nos bastidores políticos relaciona-se ao prefeito de Goiânia, Rogério Cruz,

cujo filho, Elon Cruz, é cotado para disputar mandato de vereador em Senador Canedo, enquanto o pai pretende disputar a reeleição. "Ele não poderia disputar em Goiânia, onde o pai é prefeito", esclarece Luciano Hanna. Da mesma forma, a primeira-dama, Thelma Cruz, não pode, por exemplo, ser candidata a vereadora em Goiânia, mas pôde disputar a eleição para deputada estadual, porque a inelegibilidade reflexa restringe-se ao município de Goiânia, onde o marido é prefeito.

RENÚNCIA

Nas eleições majoritárias de 2026, também haverá situações em que as inelegibilidades reflexas por parentesco terão de ser afastadas. A principal delas refere-se ao governador Ronaldo Caiado e sua mulher, Gracinha. Caso consiga viabilizar uma candidatura a presidente da República, o governador deverá renunciar ao cargo até seis meses antes do dia da eleição. Da mesma forma, para que sua mulher seja candidata ao Senado, ele também deverá renunciar ao mandato. Se isso não ocorrer, ela fica inelegível.

Já a situação do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, diz respeito a outra situação, a vedação ao que a jurisprudência chama de "prefeito itinerante" ou "prefeito profissional", tratada no § 5º do mesmo artigo 14 da Constituição Federal. "Ele foi eleito e reeleito, assumiu o segundo mandato e o exerceu até renunciar para disputar a eleição para governador. Se fosse um só mandato em Aparecida, ele poderia disputar outro em Goiânia", ensina Luciano Hanna.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



TRF-1 absolve acusado de usar nota falsa em Rio Verde

A 10ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região deu provimento à apelação criminal para absolver um homem acusado de utilizar dinheiro falso. O réu foi condenado pelo Juízo Federal da 1ª Vara de Rio Verde a três anos de reclusão e ao pagamento de multa. O entendimento do colegiado é de que não houve prova do suposto crime.

Bebida em bar

Segundo a denúncia, o homem teria usado nota falsa para pagar uma bebida em um bar. No dia seguinte, o proprietário do estabelecimento registrou a ocorrência descrevendo as características físicas do suspeito e fornecendo as filmagens das câmeras de segurança do local. A defesa alegou falta de provas da autoria do crime e que reconhecimento fotográfico não foi confirmado pela vítima em juízo.

Não seguiu a lei

Ao analisar os autos, a relatora do caso, desembargadora federal Solange Salgado da Silva, afirmou que a autoria do crime não foi comprovada durante a instrução criminal, pois o reconhecimento fotográfico na delegacia de polícia não seguiu as normas legais, e a única testemunha presencial não reconheceu o acusado perante o magistrado.

Auxiliar de serviços gerais

Uma candidata que disputava o cargo de auxiliar de serviços gerais na Prefeitura de Morrinhos foi eliminada do concurso público após concorrer às vagas destinadas a negros e não comparecer à entrevista de heteroidentificação, mas conseguiu na Justiça o direito de ser aprovada na classificação geral. Ela havia obtido bom desempenho na prova, com a pontuação necessária para integrar a lista de aprovados na ampla concorrência.

Ampla concorrência

"Se houver eliminação na fase de heteroidentificação, o caminho lógico é a candidata competir em ampla concorrência, fora das cotas. É assim que tem entendido a maioria dos tribunais do país", explica o advogado Daniel Assunção, especialista em direito público.

Saneago indeniza ex-empregado

Um auxiliar de serviços que ficou cego do olho direito após um acidente de trabalho receberá R\$ 421 mil em decorrência de acordo firmado entre representantes da ex-empregadora, a Saneamento de Goiás S/A (Saneago), e do trabalhador em audiência de conciliação realizada no Cejusc do 2º grau da Justiça do Trabalho goiana.

Divulgação



Direito do passageiro

Atraso do voo, cancelamento, alteração, overbooking e extravio de bagagens. Essas são as situações passíveis de indenização, orienta o advogado Gustavo Pinheiro (foto), especialista em direito dos passageiros. "Após uma hora de espera pelo voo, por exemplo, o passageiro tem direito a acesso à internet e telefone. Após duas horas, direito à alimentação. Com quatro horas ou mais de atraso, a companhia aérea deve fornecer hospedagem e traslado, em caso de pernoite", comenta. Para pleitear indenização, é importante reunir documentos e fazer todos os registros possíveis.



O estereótipo segundo o qual o morador de rua, sem endereço ou trabalho fixos, só pode viver da criminalidade não justifica prisão preventiva



Daniela Teixeira, ministra do STJ

ENTREVISTA

“Só retiro meu apoio a Jânio se ele desistir de ser candidato”

Gustavo Mendanha, quando era pré-candidato a prefeito de Goiânia, foi alvo de uma operação da Polícia Civil semelhante à que envolveu o pré-candidato Jânio Darrot semanas atrás. Desde então, novos nomes passaram a ser lembrados para disputar a prefeitura de Goiânia pela base de apoio do governador Ronaldo Caiado. Mendanha afirma que mantém seu apoio a Jânio, mas que seu compromisso é com o candidato indicado pelo governador Ronaldo Caiado. Aliás, o ex-prefeito de Aparecida, que em 2022 disputou o governo com Caiado, hoje entrega nas mãos do governador a decisão sobre os rumos eleitorais do MDB, partido ao qual retornou na semana passada em um ato que reuniu poucas lideranças em Brasília. Sobre a candidatura de Vilmar Mariano em Aparecida de Goiânia, Mendanha afirma que ainda não está consolidada e que o partido pode indicar outro nome para a disputa.

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

Havia expectativa de que sua filiação ao MDB se daria aqui em Goiânia e com a participação de lideranças nacionais. O senhor se filiou em Brasília apenas com a presença do presidente nacional e de lideranças goianas. Por que não fez um ato mais expressivo?

GUSTAVO MENDANHA

Quando pensamos em fazer um grande evento, já seria o início de uma pré-campanha para prefeito de Goiânia. Eu lutei muito por uma tese que eu defendo e não retirei até porque seria fazer justiça, mas a resposta pode sair lá próximo das eleições e isso prejudicaria muito o processo. Quando vi que existiam já dois pareceres negativos, conversei com o advogado e vi a dificuldade que teríamos e não quis atrasar mais o processo. Lá no final do ano, na verdade, tínhamos dificuldade de agenda. Eu queria que estivessem o Baleia Rossi, Michel Temer e outros deputados e líderes do partido que eu havia convidado, mas precisava casar a agenda com Temer e Baleia, e não foi possível. Eu já declarei apoio ao Jânio

Darrot, entendendo da dificuldade do meu processo, e não teria o porquê fazer uma movimentação, investir, gastar dinheiro, sendo que - estou falando isso agora porque já passou - a ideia era realmente utilizar com uma espécie de plataforma já para a pré-campanha.

O senhor retorna ao MDB com qual função, missão ou papel?

Já tenho auxiliado Daniel Vilela e o governador (Ronaldo Caiado) no diálogo com alguns que já estão no partido e desejam ser candidatos e outros que irão ingressar ou regressar para que possamos fazer chapas para conseguir eleger um número importante de prefeitos, vereadores, vice-prefeitos. Isso não só no MDB, mas também no União Brasil. Eu volto para o partido como soldado, para ajudar o Daniel, para ajudar o Pedro Chaves e outras figuras históricas do partido e que ao longo das suas vidas serviram ao MDB. Tive a oportunidade de ser vereador por duas vezes, prefeito por duas vezes pelo partido, ao qual fui filiado por mais de 20 anos; único partido a que o meu pai (Léo Mendanha) foi filiado. Eu estou em casa, estou muito à

vontade. Eu já havia falado com o ex-presidente Temer, com Baleia, e o líder da bancada federal, deputado Isnaldo Bulhões Jr, que é meu amigo pessoal, também participou de um evento simples, rápido, mas que tem uma importância para o partido. Fui candidato a governador com mais de 1 milhão de votos, tenho um histórico dentro do partido, e estou com muita vontade para trabalhar para que possamos não só manter o MDB como maior partido do Estado de Goiás, mas já preparar para que, em 2026, Daniel tenha todas as condições de ser candidato à reeleição a governador.

O senhor pode antecipar algum desses nomes que o senhor está trabalhando para retornar ao partido ou para ingressar?

Eu tenho participado, tenho ajudado, mas essa missão é do Daniel, eu ajudo no diálogo. Eu participei do diálogo com Adib Elias, por exemplo, e com outras figuras que estão vindo para o partido, que pleiteiam disputar eleição a prefeito. Alguns nomes eu não posso aqui antecipar, até porque atrapalha as articulações, mas algumas figuras já estão praticamente fechadas. E precisamos fazer alguns casamentos no interior, seja com o União Brasil ou com outros partidos e eu vou ter essa condição de ajudar o Daniel ainda mais, agora já filiado, para que possamos preparar para que em 2024 o MDB, União Brasil ou partidos da base possam eleger prefeitos, vices e vereadores e isso vai fortalecer muito o projeto de 2026.

Vilmar tem todas as condições de ser candidato, mas qualquer candidatura no Estado de Goiás tem que ter apelo popular, tem que ter apoio. Se ele tiver, terá o apoio do governador, do Daniel e o meu apoio.

O MDB faz parte da base de Lula e o senhor, além de anunciar que vai participar do ato convocado por Jair Bolsonaro, criticou a declaração do presidente sobre a guerra na Faixa de Gaza. Esse comportamento não demonstra divergência do senhor em relação ao partido ao qual acaba de se filiar?

O mundo criticou. Posição lamentável, até porque criticar a guerra em si acho que é algo completamente aceitável; inaceitável é comparar isso com o Holocausto, é manchar a memória de 6 milhões de pessoas que perderam as suas vidas. Uma fala que prejudica não só o Brasil, mas mancha todo o histórico da diplomacia

brasileira, que sempre foi importante na pacificação de momentos de crise no mundo. Acho que Lula deveria reconhecer o seu erro, voltar atrás; e ao contrário, já chamou o embaixador do Brasil em Israel e está cogitando expulsar o embaixador de Israel que está aqui no Brasil. E essa crítica vai continuar. Eu nunca escondi a minha relação com Israel e, ao longo do meu período como prefeito, mantive uma relação a todo o tempo com a embaixada, Yossi Shelley, chefe de gabinete de Benjamin Netanyahu, é meu amigo pessoal, falei com ele hoje por quase 20 minutos, e fico extremamente triste. E, claro, tenho liberdade, porque acho que o MDB tem isso, somos um partido de centro, sempre foi um partido que foi o ponto de equilíbrio da nação e, dentro do pragmatismo, as pessoas estão liberadas para tomar as suas posições. No Nordeste e no Norte, talvez a base do MDB esteja mais ligada ao atual presidente; no Sul e Sudeste, os deputados estão mais distantes. E eu tenho a liberdade de criticar. E não tenho dúvida que o próprio Daniel, principalmente no trabalho que temos que construir para Caiado ser candidato a presidente, em algum momento eu tenho certeza que ele tomará essa posição, até porque, mesmo não tendo votado, ajudado o atual presidente, eu torcia para que ele pudesse fazer um mandato, mas acho que, como a maioria dos brasileiros, estou triste com a situação que enfrentamos no Brasil.



Gustavo Mendanha

Daniel vai ter que tomar qual posição?

O próprio Daniel, em algum momento, deve tomar uma posição mais crítica. Se vamos trabalhar para ter uma candidatura própria do atual governador Ronaldo Caiado, não tenha dúvida de que o Daniel também vai estar do lado do Caiado. E juntos vamos fazer frente para que o Caiado tenha toda condição para ser candidato, quem sabe o presidente da República, representando não só o Brasil como um todo, mas o Estado de Goiás.

Como o senhor se declara em relação ao governo Lula?

Eu sou contra, isso está claro. Eu acho que Lula tem sido infeliz em vários aspectos, e nós que somos um estado que depende muito do agronegócio, vemos que a classe está sendo deixada de lado. Você não tem mais recursos disponíveis para as pessoas que produzem tantos alimentos para alimentar toda a nação. Eu esperava que o Lula fosse o Lula paz e amor que ele construiu ao longo do seu histórico para chegar ao poder. Pelo contrário, é um Lula raivoso, que tem demonstrado querer manter a polarização e, em nenhum momento, faz gestos para aqueles que o criticaram e não votaram nele. Além de ser evangélico, trabalho na iniciativa privada com produtores rurais, sou uma pessoa apaixonada por Israel e apaixonada pelo estado de Goiás. Temos sofrido por conta de um presidente que foi eleito para governar o país, mas que fica mais fora do país do que aqui no país.

Ao se reconciliar com Ronaldo Caiado, o senhor disse que não faria parte do governo. No entanto, seu irmão foi indicado para um cargo na governadoria. Dessa forma o senhor não compõe o governo?

Meu irmão foi indicado por um deputado, eles têm uma relação pessoal, estudaram juntos. Eu não vou dizer que quando ele foi indicado me consultaram e não teria porque dizer, mas além do meu irmão, eu não tenho nenhum cargo no governo, nunca solicitei e não tenho interesse de participar do governo, até para que eu tenha independência e autonomia, e mais do que críticas, eu possa a todo momento estar à disposição do governador, seja para diálogo, seja naquilo que eu acho que Aparecida desenvolveu e que eu possa colaborar com o governo. Eu tinha, por exemplo, a missão para Israel. Importante dizer isso, nós teríamos ido para Israel, no início do ano, justamente para ver sobre tecnologia e tudo aquilo que entendemos que

Israel poderia oferecer. E é algo que faço com bom coração. Desde que o governador Ronaldo Caiado foi eleito governador, eu já desejei um bom governo e não seria diferente. Aprendi com meu pai a praticar boa política e tenho isso no coração, não torceria nunca para que, independente de estar ou não próximo a ele, que o governador Ronaldo Caiado fizesse um mau governo, como não torço também para que o governo Lula faça um mau governo. Eu torço sempre para o bem e para que as coisas aconteçam. Nesse momento estou próximo ao governador e quando me aproximei de Ronaldo Caiado, eu não escondi que essa aproximação se dava exclusivamente por conta da minha relação com Daniel, com o MDB. Mas eu vou confessar que hoje estou muito feliz de estar ao lado do Caiado. Tenho sido convidado para praticamente todos os eventos e sempre que posso, até porque estou trabalhando na iniciativa privada e nem sempre é possível estar participando dos eventos, mas sempre que posso estou presente, e sou sempre muito bem acolhido. O governador, além de ter uma educação impecável, sabe reconhecer as lideranças, as pessoas que forem importantes. Nunca, mesmo no momento em que estávamos em divergência política, ele deixou de reconhecer o mérito no trabalho que fizemos em Aparecida de Goiânia. Hoje estamos juntos, não só trabalhando para que o Daniel amanhã possa, sendo governador, ser candidato à reeleição, mas principalmente para que possamos, em 2026, ter uma candidatura que represente o sentimento, não só do povo goiano, mas do agronegócio, dos conservadores, dos liberais. Eu tenho certeza que o governador Ronaldo Caiado vai chegar com toda a condição de disputar uma eleição para presidente.

No ano passado, o senhor foi alvo de uma operação da Polícia Civil por suposto crime de fraude em licitação. À época o senhor era pré-candidato a prefeito de Goiânia. Recentemente, Jânio Darrot, também pré-candidato a prefeito de Goiânia, foi alvo de uma operação parecida. Como o senhor avalia essas duas situações? Podem ter sido orquestradas para desgastar a imagem de vocês?

Eu tenho que acreditar no trabalho da Polícia Civil, e vou dizer do meu caso porque não vi o processo do Jânio. Causa muita estranheza porque eu fui envolvido no processo em que supostamente eu seria gestor de uma licitação de um poder, embora eu fosse de outro. Eu era prefeito



“ Mayara está à disposição, se for necessário. Eu não tenho interesse que ela saia, muito menos ela. Mas se for importante e pesquisas mostrarem que ela pode somar em Goiânia, ela vai estar à disposição. ”

de Aparecida, houve a licitação na Câmara, e meu nome apareceu no portal da Câmara como responsável pela licitação. Claramente um erro. No inquérito, meu nome aparece, salvo engano, quatro vezes: em uma foto em que um empresário junto com outros 22 empresários dizia ser meu amigo, visitando o gabinete. A Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia, visitando o prefeito, ele aparece na foto e fala que é meu amigo; segunda vez que o meu nome aparece é eu sendo colocado como gestor do contrato, sendo que eu era prefeito da cidade. Impossível ser prefeito de um poder e gestor de um contrato, um erro meramente formal. O meu nome aparece numa terceira vez quando o delegado diz que eu não tinha nada a ver com o caso, porque eu era prefeito e não teria como ser gestor do contrato. Meu nome só aparece uma quarta vez - não há mais nada de escrito com relação ao meu nome - na busca e apreensão. Houve algum erro?

Eu ainda estou esperando para que, não só a Justiça possa me inocentar, mas caso haja realmente um erro formal, eu possa apresentar. Fico muito tranquilo com relação a todo esse processo. Sobre o Jânio, eu confesso que não tive acesso aos autos, mas eu confio, até que provem o contrário, que Jânio sempre se apresentou como uma pessoa muito correta, honesta, um empresário de muito sucesso, um case no ramo da confecção, não no Estado de Goiás, mas em todo o país. Ele não precisaria disso. Eu acredito no Jânio e acredito que ele tem todas as condições de continuar como candidato. Eu não acredito que houve nenhum tipo de trabalho para que pudesse prejudicar e espero que não tenha ocorrido. O governador tem um grande carinho pela polícia, eu também tenho, e tenho que acreditar que não houve, no meu caso, nenhum dolo, foi realmente um erro formal.

Acredita que Jânio Darrot ainda terá condições de seguir com a pré-candidatura? O senhor foi um dos primeiros a apoiar a pré-candidatura dele.

Eu só retiro meu apoio a ele se ele desistir de ser candidato ou se o governador apresentar um outro nome, porque eu sempre disse que estaria ajudando o candidato do governador.

Caso ele não prossiga, quais os outros nomes o MDB poderia apresentar? Ana Paula Rezende ainda pode ser convencida? José Vitti é uma opção?

Cabe ao governador, que será quem vai conduzir esse processo, através de pesquisas qualitativas quantitativas, buscar o melhor quadro. Eu acho que todos os nomes que foram ditos são nomes expressivos e tem outros também que poderiam ser colocados em baile, mas cabe

ao governador Ronaldo Caiado tomar essa decisão. E claro, estarei junto com Daniel, com Ana Paula e com outras figuras, não só do MDB, mas de outros partidos da base, trabalhando para que possamos vencer as eleições.

Por que cabe ao governador decidir sobre a candidatura do MDB?

Eu acho que Daniel, nesse momento, tem que estar muito atento para que, junto com o governador, possamos tomar as melhores decisões. Eu acho que independente do MDB ser cabeça de chapa ou não, a partir de 2026 teremos o governador do Estado de Goiás, que é o cargo mais importante do Estado. Se nesse momento for necessário abrir mão da cabeça de chapa em Goiânia ou outra cidade, acho que Daniel tem que fazer isso pelo bem do partido.

Além de Goiânia, em que outras cidades o MDB deve abrir mão da cabeça de chapa?

O que temos que trabalhar é para que os candidatos da base que tenham mais condições, independente do partido, possam tentar ter uma união com os outros partidos. Nem todas as cidades terão essa união e tem cidades em que o MDB e o União Brasil vão disputar as eleições, mas o nosso trabalho nesse momento, e eu me insiro também, é de ajudar para que haja uma coesão e que o União Brasil e o MDB possam caminhar juntos na maioria das cidades possíveis.

O senhor apoia ou não apoia a candidatura de Vilmar Mariano?

Eu acho que é o mesmo critério que o governador Ronaldo Caiado tem adotado para que possamos fazer pesquisas qualitativas e quantitativas para a tomada de decisão.

O apoio a Vilmar está condicionado à viabilidade eleitoral dele?

Vilmar tem todas as condições de ser candidato e não é só o Vilmar, não. Qualquer candidatura no Estado de Goiás tem que ter o apelo popular, tem que ter o apoio. Se ele tiver, terá o apoio do governador e, consequentemente, do Daniel e o meu apoio. Onde as pessoas não consigam, aqueles que estão no mandato se apresentarem como uma boa opção viável, cabe ao governador junto com a base, que eu tenho certeza que eu estarei participando, buscar o melhor caminho possível.

CRÉDITO

Paço envia à Câmara emenda sobre pedido de empréstimo de R\$ 710 milhões

Fotos: Câmara Municipal

Texto autoriza o Executivo a remanejar recursos do empréstimo para pagamento de outras obras

Da redação

A Prefeitura de Goiânia enviou à Câmara, na terça-feira, 20, emenda substitutiva ao projeto de lei que pede autorização para contratação de empréstimo pelo Município no valor de R\$ 710 milhões. A proposta chegou a ser aprovada em primeira votação no fim do ano passado, mas a Mesa Diretora da Casa interrompeu a tramitação, após orientação do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), que cobrou do Paço detalhamento sobre aplicação dos recursos.

O novo texto está sob análise da Procuradoria da Câmara e ainda não há definição de quando a proposta irá à segunda votação. Após parecer do órgão, o substitutivo ainda precisará passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de retornar ao Plenário para



Emenda substitutiva sobre empréstimo pedido pela Prefeitura ainda não tem previsão de votação na Câmara

discussão e votação.

Segundo a Prefeitura, os recursos serão aplicados em infraestrutura (R\$ 640 milhões), saúde (R\$ 50 milhões) e educação (R\$ 20 milhões). No primeiro caso, a administração afirma que os valores serão investidos em pavimentação asfáltica e em drenagem urbana. Na saúde, os recursos serão destinados a unidades de saúde da família. Na educação, por

sua vez, os investimentos se darão na conclusão de Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e na implantação de quadras esportivas em escolas da Rede Municipal de Ensino.

Além de detalhar as obras que serão realizadas e quanto será gasto em cada uma delas, informações que eram cobradas tanto pela oposição quanto pela base governista na Casa, a emen-

da substitutiva também veda utilização dos recursos em despesas correntes, que são aquelas para o custeio da máquina administrativa.

A matéria autoriza, no entanto, remanejamento de valores em duas situações: caso o Município já tenha realizado pagamento da obra antes da obtenção do empréstimo e em caso de deságio em futuras licitações.

ASSEMBLEIA

Política que incentiva transição energética tem aval definitivo

Promover a transição para fontes de energia mais limpas e sustentáveis para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e combater as mudanças climáticas é o que busca a proposição dos deputados estaduais de Virmondes Cruvinel (UB) e Antônio Gomide (PT), aprovada, em segunda votação, na quinta-feira, 22. Para alcançar esse objetivo, o projeto institui a Política Estadual de Incentivo à Transição Energética.

O artigo 4º desta política, por exemplo, dispõe que “o Poder Executivo poderá criar programas e projetos para incentivar a adoção de fontes de energia mais limpas e sustentáveis, promover a eficiência energética e o uso racional de energia, e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias para a transição energética”.

O artigo 6º, por sua vez, dispõe sobre a criação, também pelo Executivo, de “programas e projetos para incentivar a exploração mineral no Estado de Goiás, promovendo a utilização dos recursos minerais de forma sustentável e responsável, e fomentando a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para a extração e o processamento de minerais”.

CRISE

Comissão de Saúde convoca presidente do Imas e secretário de Finanças

Em reunião ordinária na terça-feira, 20, a Comissão de Saúde da Câmara aprovou, por unanimidade, as convocações do presidente do Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas), Marcelo Marques Teixeira, e do secretário municipal de Finanças, Vinícius Pires Alves, para prestarem esclarecimentos sobre a crise financeira enfrentada pelo órgão.

Eles deverão apresentar aos vereadores ações e cronograma para sanar os problemas. A comissão aguarda os convocados na reunião extraordinária marcada para a próxima segunda-feira, 26, às 9 horas.

“Nós temos uma crise grave que já se arrasta há muito tempo e todo dia recebemos informações de hospitais, clínicas e laboratórios



Convocações foram definidas em reunião da Comissão de Saúde da Câmara

que suspendem o atendimento. Os servidores, que pagam mensalmente pelo serviço, descontado em folha, não estão tendo seus direitos assegurados”, destacou a vereadora Kátia Maria (PT), presidente da Comissão de Saúde.

De acordo com a parlamentar, a aprovação de convocação do presidente do

Imas e do secretário de Finanças foi necessária porque Marcelo Teixeira ignorou dois convites feitos pela Comissão para que viesse à Câmara esclarecer a situação do Instituto. “Convidamos o presidente do IMAS para uma audiência pública em novembro e ele não compareceu nem mandou represen-

tante. Fizemos mais um convite para que ele viesse a essa reunião de hoje e, novamente, fomos ignorados”, argumentou Kátia. “Diante desse comportamento, aprovamos essa convocação que, agora, o obriga a vir à Câmara”, acrescentou.

Além da presidente da Comissão de Saúde, votaram pela convocação os vereadores Anderson Sales e Igor Franco (Solidariedade), Doutor Gian (MDB) e Pastor Wilson (PMB). Os membros da Comissão também querem ter acesso ao relatório de uma auditoria feita pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e que foi encaminhado ao Instituto e ao Ministério Público. “O presidente do Imas não pode nos negar o acesso ao relatório feito pela UFG. Isso é uma questão de transparência;

ele está negando à Câmara e à Comissão de Saúde essas informações”, completou.

LAI

Para ter acesso ao relatório, a vereadora Kátia protocolou, no dia 7 de fevereiro, via Lei de Acesso à Informação (LAI), um pedido para que seja encaminhado à Comissão de Saúde o resultado da auditoria da UFG. Pela lei, o prazo é de 15 dias úteis e vence dia 1º de março, mas ela espera que Marcelo Teixeira já apresente o diagnóstico na reunião do dia 26. “Espero que ele cumpra pelo menos isso e possa nos dar as informações necessárias, apresentando a real situação do Instituto. Nosso objetivo é que possamos definir um plano de trabalho que resolva essa crise e não deixe mais os servidores municipais sem atendimento e garantia de direitos”, concluiu.

SUPREMO

“O bom debate fortalece a democracia”, diz Caiado em posse de Flávio Dino no STF

Governador prestigiou cerimônia que empossou novo integrante da Corte, em Brasília

Da Redação

O governador Ronaldo Caiado participou da posse do novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, na quinta-feira, 22, em Brasília. O chefe do Executivo goiano ressaltou a importância da chegada do integrante para o fortalecimento do Poder Judiciário e da democracia no Brasil. “Eu respeito as pessoas em todas as suas posições ideológicas, assim como todos me respeitam. Isso nunca mudou em minha trajetória. Tenho formação democrática e acredito que o bom debate fortalece a democracia”, disse Caiado em entrevista coletiva.

Ao lembrar a importância do diálogo e trabalho conjunto, mesmo entre pessoas de diferentes posições políti-

cas, o governador destacou o período em que trabalhou com Flávio Dino, quando ambos exerciam o cargo de deputado federal. “Fui colega dele durante oito anos na Câmara dos Deputados, eu como relator, ele como participante da comissão da reforma política. Nós debatemos muito o assunto e quase conseguimos uma aprovação”, rememorou, ao assegurar que confia no bom trabalho de Dino como ministro da Corte.

Em novembro, após a indicação de Flávio Dino ao STF, Caiado manifestou apoio ao então ministro da Justiça e Segurança Pública. “Você pode não concordar com as posições dele, mas em termos de conhecimento, cultura e conteúdo, é um cidadão que tem as credenciais para estar no Supremo, declarou.



Ministro Flávio Dino toma posse no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília

O evento reuniu cerca de 900 autoridades dos Três Poderes, entre elas o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco. A sessão foi aberta pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. “Esperem de mim imparcialidade e isenção. Esperem de mim fiel cumprimento à Constituição e à lei. Nunca esperem de mim prevaricação. Nunca esperem de mim não cumprir meus deveres legais”, afirmou o ex-governador do Maranhão e ex-senador.

INDICAÇÃO

Indicado pelo presidente

Lula, Flávio Dino ocupará a vaga deixada pela ministra Rosa Weber, que se aposentou em outubro de 2023. O novo ministro foi aprovado em votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e no plenário do Senado, por 47 votos a favor, 31 contra e duas abstenções. Com a ida de Dino ao STF, a senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) assumirá definitivamente a vaga.

TRAJETÓRIA

Flávio Dino de Castro e Costa tem 55 anos, é advogado, ex-juiz federal, professor, político, graduado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

e mestre pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nascido em São Luís do Maranhão, foi juiz federal de 1994 até 2006, quando assumiu o cargo de deputado federal até 2011. Foi governador do Maranhão por dois mandatos, de 2015 a 2022, quando renunciou aos meses finais para concorrer ao Senado Federal. Em janeiro de 2023, pediu licença do cargo para assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

MOBILIDADE

AGR autoriza novas linhas de transporte regular de passageiros

O Conselho Regulador da Agência Goiana de Regulação (AGR) aprovou, na quarta-feira, 21, três novas linhas de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros entre cidades das regiões Oeste e Sudoeste do estado. Os serviços serão prestados pelas empresas Expresso Itamarati S/A e Rio Novo Transportes e Turismo, que atenderam às exigências dos editais 01/2023 e 03/2023 da AGR, habilitando-se para operar os trechos que ligam as cidades de Rio Verde a Aporé, Caçu a Caiapônia e Goiânia a Aragarças.

A Expresso Itamarati S/A se habilitou para fazer a linha entre os municípios de Rio Verde e Aporé, via Caçu, num trecho de 231 quilômetros; e também para a linha que liga os municípios de Caçu a Caiapônia, via GO-364 e Jataí,

perfazendo 240 quilômetros.

Já a empresa Rio Novo Transportes e Turismo respondeu ao edital de chamamento público 03/2023, contemplando a linha entre Goiânia e Aragarças, via Iporá e Piranhas, num trecho de 434 quilômetros.

Durante a 4ª Reunião Ordinária do Conselho Regulador, o presidente Wagner Oliveira Gomes anunciou que em breve os chamamentos públicos serão reeditados para que novas empresas possam se apresentar para as linhas não contempladas nos três editais anteriores.

PREFEITURAS

Além disso, o Conselho analisou e julgou processos de interesse dos municípios de Mairipotaba, São Luís de Montes Belos, Cristalina, Mimoso de Goiás, Mara Rosa, Araguapaz e Nova Gló-



Reunião do Conselho Regulador da AGR autorizou operação em três linhas e em breve novos trechos serão contemplados

ria, relativos ao transporte de passageiros para outros municípios.

Na mesma sessão, foram aprovadas as aferições de bilhetes de gratuidades concedidas por quatro empresas de transporte regular de passageiros a idosos e pessoas com

deficiência no período de setembro a dezembro de 2023. Os processos foram de interesse das empresas Expresso Marly, Viação Goianésia, Viação Paraúna e Viação Estrela. A partir da decisão do conselho, os processos seguem para a Secretaria de Desenvol-

vimento Social (Seds), que é a titular dos benefícios sociais para validação.

AGR

Dois processos de interesse da própria AGR também estiveram na pauta da reunião do Conselho na quarta-feira: a da minuta de resolução normativa que trata de procedimentos para a implementação e o monitoramento de indicadores de qualidade regulatória e realização de pesquisa de satisfação nos vários setores regulados; e o cronograma de vistorias da AGR em unidades de saúde geridas por organizações sociais (OS's) para este ano. No total, estão previstas 66 vistorias dos técnicos da Gerência de Regulação Econômica e Desestatização, com foco nas instalações utilizadas para a prestação dos serviços de saúde nessas unidades.

INFRAESTRUTURA URBANA

Goiânia é destaque na Forbes por usar inteligência artificial na gestão pública

A capital goiana é a primeira cidade do Brasil a contratar a startup Mapzer, que faz inspeções urbanas com carros inteligentes, e consegue reduzir os problemas nas ruas com mais eficiência e agilidade

Da Redação

A revista Forbes, uma das mais renomadas do mundo em negócios e economia, destacou a experiência de Goiânia como um caso de sucesso na aplicação da inteligência artificial (AI) para a gestão pública. A Prefeitura de Goiânia firmou uma parceria com a startup Mapzer, que desenvolveu uma plataforma de inspeção urbana com AI, e vem melhorando a qualidade das vias da cidade com mais eficiência e agilidade.

Segundo a reportagem, a tecnologia da Mapzer permitiu a identificação e a solução de problemas nas ruas da cidade, como buracos, rachaduras, tampas de bocas-de-lobo e poços de

visita. Entre junho e setembro de 2023, o número de buracos caiu 46% e o de irregularidades em tampas de bocas-de-lobo diminuiu 49%.

A Prefeitura de Goiânia contratou os serviços da Mapzer em junho de 2023, e, desde então, quatro carros da empresa rodam todas as regiões da capital. A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) recebe os relatórios mensalmente e pode avaliar as prioridades e as soluções para cada caso. Além disso, a secretaria pode traçar rotas para as equipes de manutenção, gerar ordens de serviço específicas e receber alertas de situações mais urgentes.

Com o auxílio da inteligência artificial, a Seinfra também pode analisar a qualidade do



A tecnologia fornece relatórios sobre as condições das vias e as necessidades de intervenção para prefeitura

pavimento asfáltico de algumas vias e incluí-las no cronograma do Programa 500 KM, de revitalização asfáltica do Programa Goiânia Adiante, lançado pelo prefeito Rogério Cruz. A tecnologia da Mapzer permite avaliar o tipo de restauração adequada para cada via, seja recapeamento, microrrevestimento ou tapa-buracos.

O secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Denes Pereira, afirmou que a parceria com a Mapzer trouxe mais eficiência e agilidade para os serviços de zeladoria da cidade. "Com os relatórios em mãos, conseguimos fazer um trabalho mais

direcionado, com um resultado maior, em menor tempo possível", declarou.

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Seinfra, tem diminuído o tempo de reposição de tampas de boca de lobo, poços de visita e do serviço de tapa-buracos em todos os bairros da cidade. Como os dados obtidos pela AI são atualizados mensalmente, muitos desses serviços são identificados e realizados antes mesmo da população acionar a secretaria.

STARTUP BRASILEIRA QUE USA CARROS INTELIGENTES PARA INSPECIONAR AS RUAS

A Mapzer é uma startup bra-

sileira que criou uma plataforma de inspeção urbana com inteligência artificial. A empresa utiliza carros que percorrem as regiões da cidade, capturando imagens e dados com câmeras e sensores. Essas informações são processadas pela AI, que gera relatórios sobre as condições das vias e as necessidades de intervenção.

A startup foi fundada em 2021 por três engenheiros que se conheceram na Universidade de São Paulo (USP). Eles perceberam que havia uma demanda por soluções tecnológicas para melhorar a infraestrutura urbana, especialmente em cidades grandes e complexas como São Paulo. Eles então desenvolveram um protótipo de um carro inteligente, que podia capturar imagens e dados das ruas com câmeras e sensores, e enviar essas informações para uma plataforma online, onde eram analisadas pela AI. A Mapzer se tornou uma referência em inspeção urbana com inteligência artificial no Brasil, e já atende mais de 20 cidades em todo o país.

No trânsito, escolha a vida.

NOS ÚLTIMOS 3 ANOS,

3.100

PESSOAS MORRERAM POR EXCESSO DE VELOCIDADE EM VIAS URBANAS.

Outras 139.396 ficaram com sequelas.

Acelerar mais que o permitido não é um risco somente nas estradas.

Respeite os limites de cada via dentro da cidade para evitar multas e acidentes.

EXCESSO DE VELOCIDADE: NÃO CORRA ESSE RISCO.

Em caso de acidente com vítima, ligue **190** ou **193**

DETRAN GOIÁS

GOIÁS

ESCOLA

CENSO ESCOLAR

2023 mostra avanços na Educação Infantil e no Tempo Integral

Ao todo, foram registrados 47,3 milhões de estudantes em 178,5 mil escolas de todas as etapas educacionais

Dhayane Marques

O Brasil está cada vez mais perto de cumprir a meta de universalizar o atendimento na educação infantil e ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola. É o que mostra o Censo Escolar 2023, divulgado nesta quinta-feira, 22, pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A pesquisa, que é a principal fonte de dados sobre a educação básica no país, traz informações sobre as escolas, os professores, os gestores, as turmas e os alunos de todas as etapas educacionais. Segundo o censo, em 2023, foram registrados 47,3 milhões de estudantes, distribuídos em 178,5 mil escolas.

Os resultados da primeira etapa do censo foram apresentados pelo ministro da Educação, Camilo Santana; pelo presidente do Inep, Manuel Palacios; e pelo diretor de Estatísticas Educacionais da Autarquia, Carlos Eduardo Moreno, em uma coletiva

de imprensa na sede do MEC, em Brasília.

EDUCAÇÃO INFANTIL EM DESTAQUE

Um dos destaques do censo foi o aumento das matrículas na educação infantil, que abrange a creche (para crianças de até 3 anos) e a pré-escola (para crianças de 4 e 5 anos). O censo revela que o Brasil está a cerca de 900 mil matrículas de atingir a meta de crianças na creche, estabelecida no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. O PNE prevê que, em 2024, 50% da população de até 3 anos esteja matriculada na creche.

Para alcançar esse objetivo, o país precisa sair das atuais 4,1 milhões e chegar a cerca de 5 milhões de matrículas. A estimativa leva em conta, além do Censo Escolar, a população dessa faixa etária apurada no último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2023, a rede privada manteve a tendência de crescimento (3,6%) verificada em 2022, quando a participação alcançou 29,9%, após o recuo observado no período da pandemia (2019 a 2021). Na rede pública, o aumento foi de 5,3%, no ano último ano. A diferença entre 2023 e 2019, nas creches públicas, é de mais de 296 mil matrículas (12,1%).

Na pré-escola, o censo também mostra um avanço nas matrículas, que subiram 4,8% em 2023. O cenário é de retomada, tanto na rede pública, quanto na privada, que havia encolhido



O Ensino Fundamental concentra 26,1 milhões de matrículas da Educação Básica

para 25,6% entre 2019 e 2021.

Há 5,3 milhões de alunos matriculados na pré-escola. O dado aponta para a universalização do atendimento educacional na faixa etária de 4 e 5 anos estabelecida pela Constituição Federal, ao considerar as informações coletadas no Censo Escolar e a população dessa idade apurada no Censo Demográfico mais recente do IBGE (5,4 milhões).

Entre os alunos da pré-escola, 78,1% estão matriculados na rede pública e 21,9% na rede privada. Desses, 15,8% estão em instituições conveniadas com o poder público. Além disso, 14,2% dos estudantes estão matriculados em tempo integral.

ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

O ensino fundamental, que compreende os anos iniciais (1º ao 5º) e os anos finais (6º ao 9º), concentra a maior parte do alunado da educação básica: 26,1 milhões de matrículas. Ao todo, 121,4 mil escolas (68%) ofertam alguma das suas etapas: 103,8 mil atendem alunos nos anos iniciais

e 61,8 mil cobrem os anos finais.

A rede municipal é a principal responsável pela oferta do 1º ao 5º ano, com 10 milhões de estudantes matriculados (69,5%), o que representa 86,1% da rede pública. Nessa etapa, 19,3% dos alunos frequentam escolas privadas — essa rede cresceu 1,1% entre 2022 e 2023.

Nos anos finais, a divisão de responsabilidade entre estados e municípios na oferta do ensino é mais equilibrada, se comparada aos anos iniciais. A rede municipal atende 5,1 milhões de estudantes (44%) e a estadual, 4,6 milhões (39,5%). As escolas privadas representam 16,3% das matrículas do 6º ao 9º ano.

Quando o assunto é tempo integral, o censo confirma a tendência no aumento de matrículas dessa modalidade, tanto nos anos iniciais (2,2 pontos percentuais de 2022 para 2023), quanto nos anos finais (2,8 pontos percentuais no mesmo período).

No ensino médio, foram registradas 7,7 milhões de matrículas em 2023. A ligeira queda de 2,4%, em relação a 2022, era um movimento esperado, segundo

o ministro da Educação, Camilo Santana, devido à redução da taxa de fecundidade no país e à melhoria dos indicadores de fluxo escolar. A rede estadual é responsável por 85,7% das matrículas nessa etapa, seguida pela rede privada, com 13,1%.

O ensino médio também apresentou um crescimento expressivo nas matrículas em tempo integral, que passaram de 11,9% em 2022 para 14,6% em 2023, um aumento de 2,7 pontos percentuais. O ministro destacou que o MEC tem investido na ampliação do ensino médio em tempo integral, por meio do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), que já atendeu mais de 1,5 milhão de estudantes em mais de 5 mil escolas.

CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar é realizado anualmente pelo Inep, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de educação, com a colaboração de todas as escolas públicas e privadas do país. Os dados do Censo Escolar são fundamentais para o planejamento, a gestão e a avaliação das políticas educacionais, bem como para a distribuição de recursos públicos para a educação, por meio de programas como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE), entre outros.

MULHERES

Editais oferecem R\$ 2 milhões para projetos em Ciências Exatas

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) lançaram dois editais com um total de R\$ 2 milhões para financiar projetos que estimulem a participação de meninas e mulheres nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Computação. Os editais fazem parte do Programa Goianas na Ciência e Inovação, que busca promover a equidade de gênero e incentivar carreiras nessas áreas, que têm predominância

masculina.

Os editais estão abertos para pesquisadoras que tenham vínculo com Instituição de Ensino Superior (IES) ou Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI) em Goiás (pública ou privada, sem fins lucrativos). Os projetos devem ser submetidos até as 17 horas do dia 29 de março, por meio da plataforma da Fapeg.

O edital 07/2024 destina R\$ 1,2 milhão para até 17 projetos de pesquisa científica e tecnológica, coordenados por mulheres

e que envolvam jovens pesquisadoras, nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Computação. Cada projeto poderá receber até R\$ 100 mil de auxílio financeiro.

O edital 08/2024 aloca R\$ 800 mil para até 11 projetos de extensão, também coordenados por mulheres, nas mesmas áreas. Cada projeto poderá receber até R\$ 100 mil de auxílio financeiro, que poderá ser usado para bolsas de iniciação científica para estudantes de graduação e de iniciação cientí-

fica júnior para estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da rede pública. As bolsas terão duração de até 24 meses. O objetivo é atrair e fixar meninas nessas áreas do conhecimento.

O Programa Goianas na Ciência e Inovação está alinhado com os objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o tema. Segundo dados da Unesco, no mundo, as mulheres representam, em média, 33% dos pesquisadores e 35% dos estudantes das áreas de

Tecnologia, Ciências Exatas, Engenharias e Computação.

O programa e os editais foram elaborados a partir da escuta de mulheres de diversas instituições de ensino superior e pesquisadoras. A proposta é ampliar a participação da mulher na pesquisa científica e na inovação. Outros dois editais serão lançados até março deste ano, um pela Fapeg, para bolsas de iniciação científica, e outro pelo Hub Goiás, para apoio ao empreendedorismo inovador feminino.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Reciclagem inclusiva

A Coca-Cola Brasil e a Coca-Cola FEMSA Brasil, maior fabricante de Coca-Cola no mundo, firmaram um protocolo de intenções com a Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT) para impulsionar a reciclagem inclusiva no país. O investimento previsto para 2024 é de mais de R\$7 milhões, que serão destinados à estruturação de hubs para a coleta circular de PET nos estados de Minas Gerais, São Paulo e no Distrito Federal. Os hubs são centros de recebimento, triagem e comercialização de materiais recicláveis, que beneficiam os catadores e catadoras que atuam na cadeia da reciclagem. A iniciativa faz parte do compromisso da empresa de coletar e reciclar o equivalente a 100% das embalagens que colocam no mercado até 2030.

Reciclagem gera emprego, renda e sustentabilidade

O Brasil enfrenta um desafio para aumentar os índices de reciclagem de resíduos sólidos, que hoje são inferiores a 4% na média nacional, segundo a Abrelpe. Por outro lado, a reciclagem representa uma oportunidade para gerar emprego, renda e sustentabilidade, especialmente para os catadores e catadoras que coletam, separam e vendem os materiais recicláveis. De acordo com a Abrelpe, o setor de reciclagem gerou mais de 48.000 postos de trabalho diretos desde a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em 2010, um crescimento de 17%. Além disso, a reciclagem contribui para a preservação do meio ambiente, evitando que os resíduos sejam descartados em aterros sanitários ou lixões, e economizando recursos naturais, energia e água. O Brasil se destaca na reciclagem de latas de alumínio, garrafas pet e vidro, mas ainda precisa avançar na recuperação de papel e outros tipos de plástico.

Soja supera

Os derivados da soja foram os produtos mais exportados por Goiás em janeiro de 2024, com um valor de US\$ 181 milhões, o que representa quase 31% do total. O complexo da soja teve um aumento expressivo em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando representou 19% das exportações. A China foi o principal destino da soja goiana, seguida pela Indonésia e o Vietnã.

Carnes crescem

As carnes foram o segundo produto mais exportado por Goiás em janeiro de 2024, com um valor de US\$ 151 milhões, o que representa quase 26% do total. As carnes tiveram um crescimento significativo em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando representaram 18% das exportações. O principal destino das carnes goianas foi a Indonésia, seguida pelos Estados Unidos e o Japão.

Açúcar avança

O açúcar foi o terceiro produto mais exportado por Goiás em janeiro de 2024, com um valor de US\$ 43 milhões, o que representa cerca de 7% do total. O açúcar teve um avanço importante em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando representou 4% das exportações. O principal destino do açúcar goiano foi os Estados Unidos, seguido pela China e o Vietnã.



Mulheres são menos de 20% nos cargos de CFO no mercado financeiro, diz estudo

Um estudo da FESA Group, consultoria de recrutamento de executivos, divulgado pela CNN, mostrou que as mulheres ocupam apenas 17,4% dos cargos de CFO (diretora financeira) em bancos de investimento no Brasil. A pesquisa analisou 82 empresas do setor financeiro, com 249 pessoas e 12 posições de trabalho.

O levantamento também indicou que as mulheres representam 33,8% das posições de liderança no mercado financeiro, sendo que a população feminina é de 51,5% no país, segundo o IBGE. Os departamentos com maior presença de mulheres em altos cargos são "Recursos Humanos" (61,54%), "Relações Institucionais" (56,5%) e "Sustentabilidade" (56,5%).

Renda

As mulheres brasileiras ganharam 20,8% menos do que os homens no quarto trimestre de 2023, segundo a Pnad Contínua do IBGE. O rendimento médio real delas foi de R\$ 2.562, enquanto o deles foi de R\$ 3.233. Em relação ao mesmo período de 2022, houve uma redução da diferença, que era de 22,3%.

O rendimento médio real de todos os trabalhos no país ficou em R\$ 3.032 no final de 2023, estável em relação ao trimestre anterior e com aumento de 3,1% em relação ao ano anterior. A região Norte foi a única que teve crescimento no rendimento médio no último trimestre de 2023. A massa de rendimento de todos os trabalhadores em 2023 foi de R\$ 301,6 bilhões, um acréscimo de R\$ 14,4 bilhões (+5%) em relação a 2022.

Desafios

As mulheres enfrentam vários desafios para alcançar a igualdade de oportunidades e de remuneração no mercado de trabalho. Alguns desses desafios são a dupla jornada de trabalho, a discriminação, o preconceito, a falta de políticas de inclusão e de equilíbrio entre vida pessoal e profissional, a baixa representatividade em cargos de liderança e a escassez de mentoria e de networking.

Elétricos acessíveis

A 99, a BYD e o Santander se uniram para facilitar a compra de carros elétricos pelos motoristas de aplicativo. A parceria oferece descontos exclusivos no modelo BYD Dolphin, que é 100% elétrico e tem autonomia de até 400 km. Além disso, os motoristas que adquirirem o veículo terão subsídio mensal da 99 e isenção da taxa de instalação de uma wallbox, que permite carregar o carro mais rápido. A iniciativa faz parte da Aliança pela Mobilidade Sustentável, que visa aumentar a participação dos veículos elétricos e híbridos no mercado brasileiro.

Maiores exportadores

Entre os municípios exportadores destacaram-se Rio Verde, com sementes, grãos e frutos oleaginosos; Mozarlândia, com a exportação de carnes; e Ovidor de Goiás, na produção de ferro fundido e aço. Completam a lista das dez cidades que mais venderam para o exterior: Palmeiras de Goiás, Barro Alto, São Simão, Jataí, Goiatuba, Alto Horizonte e Itumbiara.

Inovação

A Tecnoshow COMIGO, uma das maiores feiras de tecnologia rural do Brasil, traz novidades para a sua 21ª edição, que acontece de 8 a 12 de abril, em Rio Verde (GO). O evento contará com mais espaço, novos pavilhões e atrações para os produtores rurais, além de um investimento de mais de R\$ 500 mil em melhorias. A feira já está com 100% dos seus espaços vendidos e espera receber mais de 100 mil visitantes.

Ai que delícia o verão

No verão, os brasileiros consomem mais produtos e serviços para enfrentar o calor e curtir o lazer. Segundo uma pesquisa do Guia dos Melhores, plataforma de avaliação de produtos, 55% dos entrevistados apontaram a conta de água como o maior gasto doméstico no período, seguido pelo ventilador (55%) e pelo ar-condicionado (53%). Já os gastos com lazer foram mencionados por 24% dos participantes, sendo as saídas a bares, festas e confraternizações as mais frequentes.

Jeitinho brasileiro

Em relação ao planejamento financeiro, evitar gastos e compras desnecessárias no verão é a principal estratégia de economia, indicada por 61% dos entrevistados. Na sequência, aparecem iniciativas como utilizar lâmpadas de LED (43%); procurar aproveitar o máximo da luz natural ao longo do dia (39%); tomar banho com o chuveiro no modo verão ou desligado (35%); fazer uma reserva de dinheiro antecipada pensando nos custos do período (33%); priorizar o uso do ventilador ao do ar condicionado, quando possível (31%); diminuir o consumo nos horários de pico, que possuem tarifa mais alta (26%), e retirar alguns produtos da tomada (25%).